

POSSIBILIDADE DA EXTINÇÃO DO ECOTURISMO NO MATO GROSSO DO SUL
POSSIBILITY OF THE EXTINCTION OF ECOTOURISM IN MATO GROSSO DO SUL
POSIBILIDAD DE EXTINCIÓN DEL ECOTURISMO EN MATO GROSSO DO SUL

SILVA, Geovanna Costa da¹

PORTUGAL, Maira Farias– Orientadora²

Introdução: O ecoturismo em Mato Grosso do Sul enfrenta desafios significativos que podem ameaçar sua sustentabilidade e até mesmo levar à sua extinção. Este estado brasileiro, conhecido por sua rica biodiversidade e paisagens naturais deslumbrantes, atrai turistas em busca de experiências em contato com a natureza, como a observação de vida selvagem no Pantanal, o turismo de aventura na Serra da Bodoquena e as áreas de banho nas águas cristalinas. No entanto, vários fatores estão impactando a continuidade do ecoturismo na região. **Objetivos:** Dessa forma o trabalho de pesquisa possui como objetivos a identificar os principais fatores assim como a apresentação de medidas preventivas e socioeducativas. **Metodologia:** A pesquisa utilizou do método qualitativo com análise de dados de instituições ambientais. **Resultados e Discussão:** Identificou-se que o avanço da agricultura e da pecuária tem resultado na destruição de habitats naturais, o que reduz a biodiversidade e compromete os ecossistemas que sustentam as atividades ecoturísticas. Quanto ao Pantanal, um dos maiores ecossistemas alagados do mundo, está sendo afetado por incêndios e mudanças no uso da terra, o que prejudica a fauna e flora local e, conseqüentemente, a experiência dos turistas. Além disso, a falta de regulamentação eficaz e de políticas públicas voltadas para a preservação ambiental e a gestão sustentável do ecoturismo também são preocupantes. **Conclusão:** Compreende-se a necessidade de um marco regulatório robusto, evitando que as atividades ecoturísticas possam provocar impactos negativos sobre o meio ambiente, como a superlotação de áreas sensíveis e o aumento da poluição. Necessitando ainda de uma estrutura adequada para monitorar e controlar essas atividades com maior fiscalização e medidas socioeducativas em ambientes públicos incentivando a prevenção da extinção do ecoturismo no Mato Grosso do Sul.

Palavras-chaves: Direito Ambiental; Ecoturismo; Pantanal.

¹ Bacharel em Direito pela Universidade Católica Dom Bosco. lattes.cnpq.br/3709215181156629. E-mail: ra179655@ucdb.com

² Professora da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB do Curso de Direito, Ciências Contábeis e Administração. Professora da Universidade Estadual do Estado de Mato Grosso do Sul - UEMS. Professora da Faculdade Prime – Campo Grande/MS. Doutoranda em Desenvolvimento Local (2022). Mestre em Desenvolvimento Local da UCDB (2017). Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela Universidade Católica Dom Bosco - UCDB (2014). Especialista em Direito Ambiental com Ênfase em Regularização Ambiental e Licenciamento pela Universidade Católica Dom Bosco - UCDB (2011). Membro do grupo de pesquisa Desenvolvimento, Meio-Ambiente e Sustentabilidade, cadastrado no CNPQ. iD Latte: <http://lattes.cnpq.br/1010371904553508>. e-mail: mairaportugall@gmail.com



Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). **Ecoturismo em Mato Grosso do Sul: Diretrizes e Estratégias**. Brasília: IBAMA, 2022. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/ecoturismo-ms>. Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). **Unidades de Conservação e Ecoturismo em Mato Grosso do Sul**. Brasília: ICMBio, 2023. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/ecoturismo-ms>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MATO GROSSO DO SUL. Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FUNDTUR). **Guia de Ecoturismo e Turismo Sustentável em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: FUNDTUR, 2023. Disponível em: <https://www.fundtur.ms.gov.br/ecoturismo>. Acesso em: 12 ago. 2024.

